

Enel Trading Brasil  
S.A.

CNPJ: 30.248.458/0001-25

**Demonstrações financeiras em 31  
de dezembro de 2022  
com relatórios dos auditores  
independentes**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>

# Relatório da Administração - 2022

Enel Trading Brasil S.A.

28 de fevereiro de 2023

**Relações com Investidores**

<https://www.enel.com.br/investidores.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

## Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Trading Brasil S.A. (ou “Companhia”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 1 PERFIL\*

A Enel Trading Brasil S.A. (“Companhia” ou “Enel Trading”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Av. Oscar Niemeyer, 2000, Bloco 01, Sala 501, Santo Cristo, Rio de Janeiro, é controlada pela Enel Brasil S.A, e tem por objetivo a comercialização, promoção de compra e venda no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Em 2021, iniciaram-se as atividades no mercado de comercialização de energia, uma iniciativa que busca promover uma gestão mais otimizada do balanço energético e um aperfeiçoamento da estratégia comercial. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”). A Enel Trading iniciou suas atividades de comercialização em janeiro de 2021.

Em 29 de dezembro de 2020, a Companhia obteve autorização do Ministério de Minas e Energia para importar energia da Argentina e do Uruguai, válida até 31 de março de 2023. A energia importada será destinada ao mercado de curto prazo brasileiro, nos termos da Portaria MME nº 339/2018, 304/2020 e 523/2021, em montantes estabelecidos pelo ONS – Operador Nacional do Sistema, no sentido de reduzir os custos de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional.

### 2 PRINCIPAIS INDICADORES

#### Indicadores Operacionais

	2022	2021	Variação	Var. %
Volume de energia vendida (GWh)	35.004	18.831	16.173	85,9%
Quantidade de clientes (consumidores finais)	3.192	2.586	606	23,4%
Quantidade de contratos firmados (consumidores finais)	332	420	(88)	-21,0%
Prazo médio dos contratos (anos)	4	5	(1)	-16,0%

#### Número de Colaboradores

	2022	2021	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	57	57	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Indicadores Patrimoniais

	2022	2021	Variação	Var. %
Ativo total	721.040	932.904	-211.864	-22,7%
Patrimônio líquido	109.631	214.046	-104.415	-48,8%
Capital Social	5.280.312	5.280.312	-	0,0%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,0208	0,0405	(0,0198)	-48,78%

## 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

A quantidade de energia vendida faturada pela Enel Trading em 2022 foi de 35.004 GWh.

Em relação a carteira de clientes atendidos pela companhia, o número total de consumidores finais atendidos em 2022 foi de 3.192. Em relação a quantidade de contratos firmados com consumidores finais, para 2022 e os anos seguintes, foi de um total de 332.

## 4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Resultado Consolidado

Valores em R\$ Mil

	2022	2021	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta	4.984.965	4.916.607	68.358	1,4%
Deduções da Receita Bruta	(468.153)	(455.043)	(13.110)	2,9%
Receita Operacional Líquida	4.516.812	4.461.564	55.248	1,2%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(4.331.523)	(4.046.077)	(285.446)	7,1%
Resultado Financeiro	21.302	3.125	18.177	581,7%
Lucro Antes do Imposto de Renda	206.591	418.612	(212.021)	-50,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(70.566)	(142.378)	71.812	-50,4%
Lucro Líquido/Prejuízo	136.025	276.234	(140.209)	-50,8%
Margem Líquida	3,01%	6,19%	-0,03 p.p	-0,51 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,0258	0,0523	(0,03)	-50,76%

A Enel Trading Brasil S.A. teve uma Receita Operacional Bruta de R\$ 4.984,9 milhões e uma Receita Operacional líquida de R\$ 4.516,6 milhões em 2022, um crescimento de 1,4% e 1,2% respectivamente se comparado ao ano anterior.

Os custos do serviço e despesas operacionais apresentaram um total de R\$ 4.331,5 milhões no ano de 2022, crescimento de 7,1% se comparado ao ano de 2021.

O Resultado Financeiro teve uma Receita Financeira de R\$ 21,3 resultado 6,8 vezes superior ao mesmo período do ano anterior.

Em 2022, a Companhia registrou um Lucro líquido de R\$ 136 milhões.

## 5 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	2022		2021	
	Quantidade de Ações	%	Quantidade de Ações	%
Enel Brasil S.A.	5.280.312	100,00%	5.280.312	100,00%
<b>Total</b>	<b>5.280.312</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.280.312</b>	<b>100,00%</b>

## 6 AGRADECIMENTOS

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2022 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

## 7 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

### Diretoria Executiva

Matteo de Zan  
Raffaele Enrico Grandi

### Descrição do Cargo

Diretor-Presidente  
Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle

### Relações com Investidores

Fabio Romanin

### Contador Responsável

Camila Silva de Mello - CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores e Acionistas da  
Enel Trading Brasil S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Trading Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Trading Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo  
Contador CRC RJ-092563/O-1

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b><u>Ativo circulante</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	60.393	157.058
Títulos e valores mobiliários	<b>4</b>	62.063	35.510
Contas a receber de clientes	<b>5</b>	575.559	734.463
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		847	-
Instrumentos financeiros derivativos	<b>15.1</b>	19.561	18
Outros créditos		302	230
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>718.725</b>	<b>927.279</b>
<b><u>Ativo não circulante</u></b>			
Tributos diferidos	<b>12</b>	-	5.625
Intangível		2.315	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.315</b>	<b>5.625</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>721.040</b>	<b>932.904</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b><u>Passivo circulante</u></b>			
Fornecedores	<b>6</b>	444.390	598.159
Empréstimos e financiamentos		-	24
Salários, provisões e encargos sociais		4.949	1.992
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	609
Outras obrigações fiscais	<b>8</b>	36.025	22.864
Cauções em garantias	<b>7</b>	50.355	25.107
Dividendos a pagar	<b>9</b>	74.006	68.812
Instrumentos financeiros derivativos		-	1.291
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>609.725</b>	<b>718.858</b>
<b><u>Passivo não circulante</u></b>			
Tributos diferidos	<b>12</b>	1.684	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.684</b>	<b>-</b>
<b><u>Patrimônio líquido</u></b>			
	<b>9</b>		
Capital social		5.280	5.280
Capital social (a integralizar)		(9)	(9)
Reservas de lucros		55.360	2.341
Dividendos adicionais propostos		49.000	206.434
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>109.631</b>	<b>214.046</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>721.040</b>	<b>932.904</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>Notas</u>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receita líquida	<b>10</b>	4.516.812	4.461.564
Custo do serviço	<b>11</b>	(4.320.529)	(4.024.871)
<b>Lucro bruto</b>		<b>196.283</b>	<b>436.693</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>11</b>		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		3.292	(15.165)
Despesas gerais e administrativas		(14.286)	(6.041)
<b>Total despesas operacionais</b>		<b>(10.994)</b>	<b>(21.206)</b>
<b>Resultado do serviço público de energia elétrica</b>		<b>185.289</b>	<b>415.487</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>12</b>		
Receitas financeiras		22.925	7.406
Despesas financeiras		(1.623)	(4.281)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>21.302</b>	<b>3.125</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>206.591</b>	<b>418.612</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>13</b>	(63.258)	(148.700)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>13</b>	(7.308)	6.322
		<b>(70.566)</b>	<b>(142.378)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>136.025</b>	<b>276.234</b>
Resultado por ação do exercício - básico e diluído (reais por ação)		25,76	52,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	136.025	276.234
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício</b>	<b>136.025</b>	<b>276.234</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Total
	Capital social	(-) a integralizar	Reserva legal	Reforço de capital de giro	Proposta para distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.000</b>	<b>(9)</b>	<b>68</b>	<b>1.285</b>	-	-	<b>2.344</b>
Aumento de capital	4.280	-	-	-	-	-	<b>4.280</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	276.234	<b>276.234</b>
Reserva legal	-	-	988	-	-	(988)	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(68.812)	<b>(68.812)</b>
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	206.434	(206.434)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.280</b>	<b>(9)</b>	<b>1.056</b>	<b>1.285</b>	<b>206.434</b>	-	<b>214.046</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	136.025	<b>136.025</b>
Aprovação da proposta de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(206.434)	-	<b>(206.434)</b>
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(34.006)	<b>(34.006)</b>
Reserva de reforço de capital de giro	-	-	-	53.019	-	(53.019)	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	49.000	(49.000)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.280</b>	<b>(9)</b>	<b>1.056</b>	<b>54.304</b>	<b>49.000</b>	-	<b>109.631</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	136.025	276.234
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:</b>		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.292	15.165
Depreciação e amortização	626	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	(20.834)	3.325
Tributos e contribuições social diferidos	1	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	63.258	148.700
<b>Redução (aumento) dos ativos:</b>		
Contas a receber de clientes	155.612	(749.628)
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	22.937	(7.295)
Outros créditos	(72)	(230)
<b>Aumento (redução) dos passivos:</b>		
Fornecedores	(153.769)	598.159
Salários, provisões e encargos sociais	2.957	1.991
Cauções em garantia	25.248	20.893
Outras obrigações fiscais	13.161	22.864
	<b>248.442</b>	<b>330.178</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(80.343)	(147.119)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(24)	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>	<b>168.075</b>	<b>183.059</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>		
Adições intangível	(2.941)	-
Títulos e valores mobiliários	(26.553)	(31.756)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(29.494)</b>	<b>(31.756)</b>
<b>Atividades de financiamentos:</b>		
Aumento de capital	-	4.280
Captação de empréstimos e financiamentos	-	24
Pagamento de dividendos	(235.246)	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(235.246)</b>	<b>4.304</b>
<b>Varição no caixa líquido da Companhia</b>	<b>(96.665)</b>	<b>155.607</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	157.058	1.451
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>60.393</b>	<b>157.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 1. Contexto operacional

---

A Enel Trading Brasil S.A. (“Companhia” ou “Enel Trading”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Av. Oscar Niemeyer, 2000, Bloco 01, Sala 501, Santo Cristo, Rio de Janeiro, é controlada pela Enel Brasil S.A, e tem por objeto social a prática de atos de comércio atacadista e varejista de energia e de outros produtos não especificados anteriormente, atividades de importação e exportação, atividades de gestão, como produtos e serviços correlatos, bem como a participação em outras sociedades.

A Companhia tem por objetivo a comercialização, promoção de compra e venda no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Em 2021, iniciaram-se as atividades no mercado de comercialização de energia, uma iniciativa que busca promover uma gestão mais otimizada do balanço energético e um aperfeiçoamento da estratégia comercial. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

---

#### 2.1. Base de preparação

##### 2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em 28 de fevereiro de 2023.

##### 2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

##### 2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

#### 2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 27 – Imobilizado	Prover <i>guidance</i> para a contabilização de transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido	1º de janeiro de 2022
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes	Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato	1º de janeiro de 2022

### 2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 50 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023

### 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As práticas contábeis e estimativas relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que estão sujeitas a estimativas incluem: perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões para processos judiciais e outros riscos, e instrumentos financeiros.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas, pelo menos, anualmente.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras, representadas principalmente por CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa.

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal. Certificados de depósitos bancários e operações compromissadas foram remunerados em média a 101,97% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (100,50% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Redução ao valor recuperável: todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros. Os investimentos da Companhia são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de suas transações em instituições de primeira linha e estabelecimento de limites de concentração e critérios de *ratings* das principais agências de risco. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e contas correntes bancárias	11.133	157.058
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	8.223	-
Operações compromissadas	41.037	-
<b>Total</b>	<b>60.393</b>	<b>157.058</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos são classificados como valor justo por meio do resultado, referem-se principalmente a investimento em Fundos de Investimento e Títulos Públicos. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são representados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Fundos de investimentos não exclusivos</b>	62.063	35.510
<b>Total</b>	<b>62.063</b>	<b>35.510</b>

A Companhia aplica uma parcela do seu caixa em fundos de Investimento não exclusivo, administrados por *Asset* de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e buscam retorno compatível com o benchmark que é a taxa CDI. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 5. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com venda de energia, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	A vencer	Vencidos		Total	Total
		até 90 dias	mais de 90 dias	31.12.2022	31.12.2021
Clientes	428.832	229	564	429.625	438.221
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	10.724	-	10.724	-
Contas a receber - partes relacionadas (nota 14)	65.378	38.742	42.963	147.083	311.407
	494.210	49.695	43.527	587.432	749.628
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(11.670)	(8)	(195)	(11.873)	(15.165)
<b>Total</b>	<b>482.540</b>	<b>49.687</b>	<b>43.332</b>	<b>575.559</b>	<b>734.463</b>
Circulante				575.559	734.463

Em dezembro de 2022, a Companhia realizou operação de cessão de recebíveis sem direito de regresso, transferindo todos os riscos e benefícios vinculados para a instituição financeira na data da transação com valor de face de R\$ 40.369, com desconto de R\$ 253.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia no mercado de curto prazo (MRE e SPOT) são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

#### Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito do Grupo Enel cujo modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31.12.2021	Adição	Reversão	31.12.2022
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(15.165)	(2.680)	5.972	(11.873)
<b>Total</b>	<b>(15.165)</b>	<b>(2.680)</b>	<b>5.972</b>	<b>(11.873)</b>

	31.12.2020	Adição	31.12.2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	(15.165)	(15.165)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(15.165)</b>	<b>(15.165)</b>

### 6. Fornecedores

A Companhia utiliza o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores.

	31.12.2022	31.12.2021
Compra de Energia	185.798	227.869
Compra de Energia - partes relacionadas (nota 12)	255.868	369.560
<b>Total energia</b>	<b>441.666</b>	<b>597.429</b>
Materiais e serviços	1.939	730
Materiais e serviços - partes relacionadas (nota 12)	785	-
<b>Total materiais e serviços</b>	<b>2.724</b>	<b>730</b>
<b>Total</b>	<b>444.390</b>	<b>598.159</b>

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve operações (R\$ 59.773 em 31 de dezembro de 2021).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 7. Cauções em garantias

Como forma de cumprimento de garantias, a Companhia possibilita que os clientes depositem cauções relacionadas aos contratos de venda de energia que são mantidos até o final do contrato, quando o cliente tem a opção de reaver os valores caucionados atualizados pelo CDI, ou compensar com as últimas faturas de energia. O saldo de cauções e depósitos é de R\$ 50.355 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 25.107 em 31 de dezembro de 2021).

### 8. Obrigações fiscais

	31.12.2022	31.12.2021
	Circulante	Circulante
<b>Obrigações fiscais federais</b>		
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.494	362
Programa de integração social - PIS	324	70
	<b>1.818</b>	<b>432</b>
<b>Obrigações fiscais estaduais</b>		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	34.194	22.426
	<b>34.194</b>	<b>22.426</b>
<b>Obrigações fiscais municipais</b>		
Outros tributos e contribuições	13	6
	<b>13</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>36.025</b>	<b>22.864</b>

### 9. Patrimônio líquido

#### 9.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é de R\$ 5.280, sendo R\$ 5.271 integralizado e R\$ 9 a integralizar, em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	5.280.312	100,00%	5.280.312	100,00%
<b>Total</b>	<b>5.280.312</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.280.312</b>	<b>100,00%</b>

#### 9.2 Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 devido a reserva legal já ter atingido o limite de 20% do capital social.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 9.3 Reserva de reforço de capital de giro

O lucro remanescente (após destinações à reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios), ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital subscrito, conforme os termos do artigo 18 do estatuto social da Companhia.

### 9.4 Destinação de resultado

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

#### Destinação dos resultados

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	136.025	276.234
(-) Reserva legal	-	(988)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>136.025</b>	<b>275.246</b>
Dividendo mínimo obrigatório	(34.006)	(68.812)
Reserva para reforço de capital de giro	(53.019)	(206.434)
Dividendo adicional proposto	(49.000)	-
	-	-

#### Aprovação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de julho de 2022, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no montante de R\$ 276.234, sendo que desse montante: R\$ 988 foi destinado à constituição de reserva legal; R\$ 68.812 na forma de dividendos mínimos obrigatórios e o montante de R\$ 206.436 na forma de dividendos adicionais, pagos dentro do exercício de 2022.

#### Aprovação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a proposta de dividendos adicionais ao mínimo obrigatório de R\$ 49.000 será submetida a deliberação em Assembleia Geral Ordinária, dessa forma, a Companhia somente reconhecerá a obrigação de dividendo a pagar no passivo, após a referida deliberação.

A movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio nos exercícios de 2022 e 2021, é como segue:

		Efeito não caixa		Efeito caixa	
	31.12.2021	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos	Dividendos pagos	31.12.2022
Dividendos a pagar	68.812	206.434	34.006	(235.246)	74.006
		Efeito não caixa		Efeito caixa	
	31.12.2020	Dividendos adicionais propostos	Dividendos mínimos	Dividendos pagos	31.12.2021
Dividendos a pagar	-	-	68.812	-	68.812

## 10. Receita líquida

A receita pode ser originada de um contrato com cliente ou outros tipos de receita, incluindo somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. As quantias cobradas por conta de terceiros, tais como tributos sobre vendas não são benefícios econômicos, portanto, não estão apresentadas nas demonstrações de resultado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O reconhecimento da receita originada de um contrato com cliente ocorre conforme CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”) e é composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca dos bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber.

### Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

	2022	2021
Receita de comercialização de energia elétrica	4.555.515	3.284.843
Receita de comercialização de energia elétrica - partes relacionadas -Nota 14	408.616	1.634.538
Ganho (perda) com compra e venda a termo de energia	20.834	(2.774)
	<b>4.984.965</b>	<b>4.916.607</b>
<b><u>Deduções da receita</u></b>		
Cofins	(377.274)	(373.873)
Pis	(90.879)	(81.170)
	<b>(468.153)</b>	<b>(455.043)</b>
<b>Total</b>	<b>4.516.812</b>	<b>4.461.564</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Custo e despesas operacionais**

	2022			2021				
	Custo do serviço	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo do serviço	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	(15.626)	-	(10.241)	(25.867)	(5.079)	-	(3.821)	(8.900)
Serviços de terceiros	(415)	-	(1.906)	(2.321)	(406)	-	(570)	(976)
Serviços de terceiros partes relacionadas - partes relacionadas (nota 14)	-	-	(1.206)	(1.206)	-	-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda	(1.674.094)	-	-	(1.674.094)	(1.724.565)	-	-	(1.724.565)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 14)	(3.067.954)	-	-	(3.067.954)	(2.704.001)	-	-	(2.704.001)
Encargos de uso de rede elétrica	164	-	-	164	(407)	-	-	(407)
Depreciação e amortização	(626)	-	-	(626)	-	-	-	-
Aluguéis e arrendamentos	-	-	-	-	(93)	-	-	(93)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	3.292	-	3.292	-	(15.165)	-	(15.165)
Créditos de PIS e COFINS	438.624	-	-	438.624	409.680	-	-	409.680
Outras despesas	(602)	-	(933)	(1.535)	-	-	(1.650)	(1.650)
<b>Total</b>	<b>(4.320.529)</b>	<b>3.292</b>	<b>(14.286)</b>	<b>(4.331.523)</b>	<b>(4.024.871)</b>	<b>(15.165)</b>	<b>(6.041)</b>	<b>(4.046.077)</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 12. Resultado financeiro

	2022	2021
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicação financeira	23.664	4.992
Variação cambial	54	-
Juros e atualização monetária de mercado curto prazo	322	2.828
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.115)	(414)
	<b>22.925</b>	<b>7.406</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Variação cambial	(97)	-
Atualização de impostos e multas	(127)	(4.092)
Garantias e fianças	(18)	-
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(342)	-
Despesas bancárias	(355)	(160)
Cessão de crédito - factoring	(254)	-
Outras despesas financeiras	(430)	(29)
	<b>(1.623)</b>	<b>(4.281)</b>
<b>Total</b>	<b>21.302</b>	<b>3.125</b>

### 13. Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### 13.1 Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real com recolhimentos por estimativa mensal.

A Administração avalia, periodicamente, a posição fiscal de situações que requeiram interpretações da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>a) Composição dos tributos no resultado:</b>				
<b>Na rubrica de tributos:</b>				
Correntes	(45.060)	(18.198)	(109.332)	(39.368)
Diferidos	(6.820)	(488)	4.648	1.674
	<b>(51.880)</b>	<b>(18.686)</b>	<b>(104.684)</b>	<b>(37.694)</b>
<b>b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:</b>				
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>206.591</b>	<b>206.591</b>	<b>418.612</b>	<b>418.612</b>
<b>Adições:</b>				
Permanentes - Despesas indedutíveis e multas	1.051	1.051	286	286
Outras despesas indedutíveis	(25)	(25)	(74)	(74)
	<b>1.026</b>	<b>1.026</b>	<b>212</b>	<b>212</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>207.617</b>	<b>207.617</b>	<b>418.824</b>	<b>418.824</b>
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
<b>Despesa com tributos às alíquotas nominais</b>	<b>(51.880)</b>	<b>(18.686)</b>	<b>(104.684)</b>	<b>(37.694)</b>
<b>Total</b>	<b>(51.880)</b>	<b>(18.686)</b>	<b>(104.684)</b>	<b>(37.694)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>25,11%</b>	<b>9,04%</b>	<b>25,01%</b>	<b>9,00%</b>

### 13.2 Imposto diferido

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota do imposto determinada pela legislação tributária vigente na data do balanço e que se espera ser aplicável na data de realização dos ativos ou liquidação dos passivos que geraram os tributos diferidos.

O imposto diferido é reconhecido de acordo com a transação que o originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

	Balanços patrimoniais		Resultado	
	31.12.2022	31.12.2021	2022	2021
<b>Tributos diferidos ativos:</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	4.037	433	3.604	1.130
Provisão materiais e serviços	295	36	259	36
Outras provisões	635	-	635	-
	<b>4.967</b>	<b>469</b>	<b>4.498</b>	<b>1.166</b>
<b>Tributos diferidos passivos:</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.651)	5.156	(11.806)	5.156
	<b>(6.651)</b>	<b>5.156</b>	<b>(11.806)</b>	<b>5.156</b>
<b>Total</b>	<b>(1.684)</b>	<b>5.625</b>	<b>(7.308)</b>	<b>6.322</b>

### Uso de estimativas

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Ano de realização	Valor
2023	4.361
2027 a 2029	606
<b>Total</b>	<b>4.967</b>

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Companhia prepara anualmente seu plano estratégico para os anos seguintes, no qual projeta os resultados operacionais e financeiros futuros para a Companhia, baseados numa visão macroeconômica que leva em consideração aspectos como crescimento econômico do país onde a Companhia possui operações, taxa básica de juros, inflação, índice de alavancagem, demanda por seus produtos e serviços, etc. Tais projeções, formam parte de um grande processo realizado pelo Grupo Enel para definição de suas estratégias globais e são apresentados ao mercado anualmente. Com base nessas projeções, são realizados estudos técnicos conservadores de viabilidade de realização dos créditos fiscais diferidos da Companhia.

O estudo de realização dos créditos fiscais diferidos é realizado considerando a capacidade de absorção anual projetada das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal acumulado, observada na estimativa de lucros tributáveis futuros, juntamente com suas estratégias de planejamento tributário. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

### **14. Partes relacionadas**

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia: (i) seus controladores, administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração; e (ii) empresas em controle comum pertencentes ao Grupo Enel - conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 31 de dezembro 2022 e 2021, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

## 14.1 Empresas em controle em comum

Natureza da operação e parte relacionada	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Contrato de MVE (Compra de energia excedente)</b>		-	(3.537)	-	20.976
ELETROPAULO		-	(2.590)	-	-
AMPLA ENERGIA E SERVICOS	Dezembro 2021	-	(407)	-	9.179
CELG DISTRIBUICAO S.A. (*)		-	(540)	-	11.797
<b>Compra e venda de energia</b>		<b>(108.325)</b>	<b>(55.103)</b>	<b>(2.659.338)</b>	<b>1.012.220</b>
AMPLA ENERGIA E SERVICOS		-	(407)	-	9.179
ENEL GREEN POWER CACHOEIRA	Dezembro 2021	(56.875)	(63.712)	(614.104)	60.737
CELG DISTRIBUICAO S.A. (*)		-	(540)	-	11.797
ENEL GREEN POWER VOLTA GRANDE	Até final da concessão	(6.551)	(7.897)	(77.910)	104.458
EGP ESPERANCA 16		(3.096)	1.305	(37.037)	(1.303)
EGP ESPERANCA 21		(4.710)	(750)	(49.899)	750
EGP ESPERANCA 22		(3.741)	4.370	(47.475)	(4.369)
EGP ESPERANCA 25		(1.795)	798	(22.433)	(799)
EGP ESPERANCA 26		(4.186)	(2.185)	(41.171)	1.013
EGP SAO GONÇALO 07		(2.154)	(476)	(18.714)	4.627
EGP SAO GONÇALO 08		(2.307)	(1.630)	(18.714)	17.190
EGP SAO GONÇALO 11		(2.307)	(1.630)	(18.714)	17.190
EGP SAO GONÇALO 12		(2.307)	(1.630)	(18.714)	17.190
EGP FONTE DOS VENTOS 02		(2.831)	(1.542)	(36.477)	1.541
EGP FONTE DOS VENTOS 03		(2.583)	(1.664)	(38.544)	1.664
EGP SAO GONÇALO 14		(1.810)	9.705	(20.992)	(19)
EGP SAO GONÇALO 15		(1.856)	9.705	(20.693)	(9.332)
EGP SAO GONÇALO 17		(1.797)	11.089	(19.197)	(15.625)
EGP SAO GONÇALO 18		(1.548)	6.486	(17.190)	(17.283)
EGP SAO GONÇALO 19		(1.766)	11.001	(15.810)	(15.909)
EGP CUMARU 01		(3.679)	(14.378)	(42.127)	14.155
EGP SAO GONÇALO 10		146	517	(9.652)	(6.835)
EGP SAO GONÇALO 21		7.840	8.212	(10.420)	(8.483)
EGP SAO GONÇALO 4		5.453	2.176	(2.882)	16.222
EGP SAO GONÇALO 5		14.569	6.129	(4.912)	25.329
EGP VENTOS SANTA ANGELA 2		2.679	-	(31.446)	-
EGP VENTOS SANTA ANGELA 3		2.377	(856)	(30.667)	14.236
EGP VENTOS SANTA ANGELA 4		(1.184)	(683)	(29.495)	10.867
EGP VENTOS SANTA ANGELA 5		(1.552)	(2.567)	(32.033)	25.868
EGP VENTOS SANTA ANGELA 6		(1.545)	(2.525)	(30.719)	24.440
EGP VENTOS SANTA ANGELA 9		(1.795)	(3.333)	(42.735)	30.481
EGP VENTOS SANTA ANGELA10		(1.520)	(2.941)	(38.387)	26.818
EGP VENTOS SANTA ANGELA11		(1.755)	(2.917)	(38.646)	28.825
EGP VENTOS SANTA ANGELA12		1.666	-	(24.426)	-
EGP VENTOS SANTA ANGELA13	Dezembro 2023	(2.879)	-	(25.726)	-
EGP VENTOS SANTA ANGELA14		(1.610)	(2.954)	(37.119)	27.154
EGP VENTOS SANTA ANGELA15		(1.835)	(1.445)	(41.481)	35.103
EGP VENTOS SANTA ANGELA16		(3.391)	-	(28.114)	-
EGP VENTOS SANTA ANGELA17		(1.716)	(1.413)	(44.116)	35.589
EGP VENTOS SANTA ANGELA18		(3.007)	-	(27.121)	-
EGP VENTOS SANTA ANGELA19		(1.265)	(994)	(27.419)	21.046
EGP VENTOS SANTA ANGELA20		(1.414)	(1.642)	(30.388)	24.611
EGP VENTOS SANTA ANGELA21		(1.292)	(1.276)	(26.498)	22.646
EGP VENTOS SANTA ESPER 13		(2.640)	2.511	(31.937)	(2.511)
EGP VENTOS SANTA ESPER 15		(3.950)	485	(47.682)	(1.402)
EGP VENTOS SANTA ESPER 17		(3.868)	(1.688)	(43.442)	875
EGP SAO GONÇALO 6		650	(1.256)	(19.739)	28.937
EGP CUMARU 02		(3.443)	(4.740)	(39.317)	4.740
EGP CUMARU 03		(3.991)	167	(38.012)	(262)
EGP CUMARU 04		(2.727)	(1.819)	(37.229)	(1.416)
EGP CUMARU 05		(3.418)	(1.789)	(33.729)	(1.405)
ENEL GREEN POWER VENTOS DE SÃO ROQUE 01 S.A		(1.832)	-	(18.562)	-
ENEL GREEN POWER VENTOS DE SÃO ROQUE 02 S.A		(2.740)	-	(18.460)	-
ENEL GREEN POWER VENTOS DE SÃO ROQUE 04 S.A		2.141	-	(12.709)	-
ENEL GREEN POWER VENTOS DE SÃO ROQUE 08 S.A		(2.255)	-	(18.272)	-
ENEL GREEN POWER VENTOS DE SÃO ROQUE 11 S.A		(2.699)	-	(18.328)	-
ENEL GREEN POWER VENTOS DE SÃO ROQUE 16 S.A		(2.088)	-	(16.132)	-
ENEL GREEN POWER VENTOS DE SÃO ROQUE 17 S.A		1.738	-	(11.635)	-
ENEL GREEN POWER VENTOS DE SÃO ROQUE 18 S.A		1.793	-	(13.154)	-
ENEL GREEN POWER MOURAO S.A		(66)	-	(802)	-
EGP VENTOS SANTA ANG A 12		-	613	-	15.893
EGP VENTOS SANTA ANG A 16		-	(1.740)	-	17.752
EGP VENTOS SANTA ANG A 13		-	(1.547)	-	17.563
EGP VENTOS SANTA ANG A 18		-	(1.644)	-	18.538
EGP VENTOS SANTA ESPER 08		(1.849)	1.761	(23.312)	(1.761)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Natureza da operação e parte relacionada	Vigência	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
ALVORADA ENERGIA S/A		(477)	(280)	(1.391)	981
ISAMU IKEDA ENERGIA S/A		(473)	(1.308)	(6.041)	11.026
QUATIARA ENERGIA S/A		(963)	(936)	(4.232)	3.396
EGP TACAICO EOLICA AS		729	187	(8.507)	8.660
EGP PEDRA DO GERONIMO EOL		(238)	(1.007)	(17.198)	23.933
EGP EMILIANA EOLICA AS		543	(786)	(11.601)	4.249
EGP PAU FERRO EOLICA AS		876	(901)	(14.331)	7.421
EGP JOANA EOLICA AS		1.543	334	(8.575)	2.114
EGP MODELO I EOLICA AS		1.398	(231)	(15.219)	8.898
EGP MODELO II EOLICA AS		1.022	(120)	(11.641)	7.317
EGP CABECA DE BOI AS		-	786	145	(9.256)
EGP FAZENDA AS		-	655	34	(7.713)
EGP DOIS RIACHOS EOLICA S		2.162	2.846	(4.275)	6.302
APIACAS ENERGIA S.A.		-	-	(559)	-
EGP SALTO APIACAS AS		21	917	(19)	(10.799)
EGP DELFINA B EOLICA AS		(644)	(456)	(25.682)	21.803
EGP DELFINA C EOLICA AS		(1.211)	(1.164)	(6.583)	3.824
EGP DELFINA D EOLICA AS	Dezembro 2023	(2.912)	(2.727)	(26.879)	26.470
EGP DELFINA E EOLICA AS		(1.266)	(1.078)	(28.289)	26.301
EGP BOA VISTA EOLICA AS		(544)	(402)	(29.711)	35.270
EGP SAO ABRAAO EOLICA AS		(2.433)	(2.248)	(29.472)	40.109
EGP MORRO DO CHAPEU II EO		958	1.314	(21.721)	11.658
EGP MORRO DO CHAPEU I EOL		1.093	1.467	(19.873)	7.374
EGP PARANAPANEMA AS		(666)	(748)	(2.302)	4.628
EGP ZEUS II-DELFINA VIII		1.018	(870)	(30.683)	18.371
EGP SANTA ANGELA		-	(750)	-	14.937
EGP SAO GONÇALO 3		13.660	10.758	(1.066)	8.824
EGP VENTOS SANTA ANGELA 1		(1.190)	(688)	(29.753)	11.469
EGP VENTOS SANTA ANGELA 7		(918)	(1.341)	(23.041)	16.370
EGP VENTOS SANTA ANGELA 8		(1.380)	(2.308)	(28.279)	22.452
PRIMAVERA ENERGIA S.A		-	-	(176)	-
EGP SAO GONÇALO 1		2.939	1.523	(843)	11.739
EGP SAO GONÇALO 2		3.786	518	(2.845)	16.456
EGP SAO GONÇALO 22		7.840	8.212	(10.418)	(8.494)
SOCIBE ENERGIA S/A		(425)	(1.091)	(5.542)	19.820
<b>Expatriados</b>		<b>(1.245)</b>	<b>-</b>	<b>(1.206)</b>	<b>-</b>
ENEL GLOBAL TRADING SPA		(1.245)	-	(1.206)	-
<b>Total</b>		<b>(109.570)</b>	<b>(58.640)</b>	<b>(2.660.544)</b>	<b>1.033.196</b>

**Compra e venda de energia:** Contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

(\*) CELG: A partir de 29 de dezembro de 2022, a CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D, deixou de ser controlada pela Enel Brasil, passando a integrar outro grupo econômico. Dessa forma, somente as transações ocorridas até essa data, foram consideradas como transações entre partes relacionadas do grupo Enel.

### Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.014 (R\$ 275 em 2021). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 15. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

#### Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

#### 15.1 Instrumentos financeiros

##### 15.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Categoria	Nível (*)	31.12.2022		31.12.2021	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	60.393	60.393	157.058	157.058
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	2	62.063	62.063	35.510	35.510
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	2	19.561	19.561	18	18
			<b>142.017</b>	<b>142.017</b>	<b>192.586</b>	<b>192.586</b>
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	Custo amortizado	2	444.390	444.390	598.159	598.159
Cauções e garantias	Custo amortizado	2	50.355	50.355	25.107	25.107
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	-	-	24	24
Dividendos a pagar	Custo amortizado	2	73.463	73.463	68.812	68.812
			<b>568.208</b>	<b>568.208</b>	<b>692.102</b>	<b>692.102</b>
<b>Total</b>			<b>710.225</b>	<b>710.225</b>	<b>884.688</b>	<b>884.688</b>

\* Conforme detalhado na nota explicativa 13.1.2 Hierarquia do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “*expertise*” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumentos financeiros derivativos é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

#### **Operações com instrumentos financeiros derivativos – compra e venda a termo de energia**

A Companhia possui alguns contratos de compra e venda de energia mantidos para negociação no mercado que são mensurados a uma curva de preço futuro de mercado (*curva forward*). O objetivo dessa operação é obter ganhos através da variação de preço no mercado e considera a política de risco da Companhia. Tais operações são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros de acordos com as normas contábeis CPC48.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor justo dos derivativos é estimado com base na metodologia de nível 2, com utilização de cotações de preços publicadas em mercados ativos que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade.

Os valores da curva e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos estão dispostos abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Ajuste a valor justo dos contratos de energia - positivo	19.561	18
Ajuste a valor justo dos contratos de energia - negativo	-	(1.291)
	<b>19.561</b>	<b>(1.273)</b>

As operações descritas acima se qualificam para hedge accounting e estão classificadas como (i) hedge de fluxo de caixa, para as operações de troca de moeda com taxas flutuantes e de taxas flutuantes para fixa (ii) hedge de valor justo para a operação de troca de taxas flutuantes e taxa fixa para flutuante. São contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A estimativa de valor de mercado das operações de derivativos foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de dezembro de 2022.

### 15.1.2 Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2** - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3** - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

### 15.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos (SCIGR) definido no nível da Holding (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de risco por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas etc., que são aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro da Empresa, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco.

Adicionalmente, existe um procedimento organizacional de gestão de riscos aplicável às empresas da América Latina, o qual complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política de controle de risco de commodities, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro, política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros) e política de mudanças climáticas.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital, compliance, operacional, e 38 subcategorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos.

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

### (a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de Holding; aprovar os limites de exposição propostos; monitorar e autorizar eventuais quebras de limites; definir estratégias de risco mediante a elaboração de planos de ação e definição de instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de riscos do Grupo Enel considera três linhas de defesa para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as Unidades de Negócio e a área de Controles Internos são a primeira linha de defesa, a área de Gestão de Riscos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a Auditoria Interna atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas três linhas desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a Alta Administração e a Diretoria atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a Alta Administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa e o Conselho de Administração, por sua vez, pela segunda e terceira linhas de defesa.

A área de Controle de Riscos possui Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e é responsável pelo sistema de gestão de riscos. Esta área atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos das empresas do Grupo, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar e avaliar de forma qualitativa e quantitativa a probabilidade de materialização e o impacto monetário dentro da fase de avaliação dos riscos, bem como realizar o devido tratamento e monitoramento destes riscos, através da definição de ações de mitigação e elaboração de planos de ação em conjunto com as Unidades de Negócio e seus respectivos *Risk Owners* como responsáveis pelos diferentes riscos, atuando em conjunto com a área de Controle de Riscos mantendo boas práticas de governança corporativa e assegurando a continuidade do negócio.

Dentro de cada empresa do grupo, o processo de gestão de riscos é descentralizado. Cada gestor responsável pelo processo operacional no qual o risco se origina, sendo também responsável pela identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação destes riscos.

### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### (b.1) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; e (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### (b.2) Gerenciamento de capital

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e financiamentos	-	24
Instrumentos financeiros derivativos	19.561	(1.273)
<b>Dívida</b>	<b>19.561</b>	<b>(1.249)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(60.393)	(157.058)
Títulos e valores mobiliários	(62.063)	(35.510)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(102.895)</b>	<b>(193.817)</b>
Patrimônio líquido	110.174	214.046
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>-1414%</b>	<b>-958%</b>

### (b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de instrumentos financeiros derivativos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

### (b.4) Riscos de mercado

#### (b.4.1) Riscos de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas ao pagamento à fornecedores no mercado de energia.

A Companhia celebra contratos de curto prazo para comercialização futura de energia de acordo com as determinações e exigências regidas pela CCEE (“Camara de Comercialização de Energia Elétrica”). A CCEE é responsável por assegurar que a transação realizada entre os agentes do mercado seja devidamente honrada entre as partes assegurando o exercício do direito exequível aos participantes, bem como as obrigações. A Companhia celebra contratos de curto prazo para comercialização futura de energia de acordo com as determinações e exigências regidas pela CCEE (“Camara de Comercialização de Energia Elétrica”). A CCEE é responsável por assegurar que a transação realizada entre os agentes do mercado seja devidamente honrada entre as partes assegurando o exercício do direito exequível aos participantes, bem como as obrigações. A Companhia está sujeita a flutuação dos preços negociados no qual os valores dos contratos são modificados em resposta à alteração dos preços de energia e sua liquidação ocorre em data futura. Tais preços atendem ao nível hierárquico de nível 2 cotados para ativos e passivos similares nos sub mercados regionais de energia com informações corroboradas pelos principais participantes do mercado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 16. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo estão descritos conforme abaixo:

	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Compra de energia	786.482	445.726	437.989	352.500	4.573.527
Serviços de logística	3.689	1.141	480	106	257

### 17. Seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de seguro de responsabilidade civil e ambiental que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos cobertos	Vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia (sinistro)
	De	Até		
Responsabilidade civil geral	31/10/22	31/10/23	n/a	104.946
Responsabilidade civil de administradores	10/11/22	10/11/23	n/a	77.618
Riscos ambientais	31/10/22	31/10/23	n/a	103.723

### 18. Eventos subsequentes

#### Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.